

Piá 21

edição
JULHO 2020

Opinião

Como nascem as mudanças:
juventude tradicionalista
para além dos protocolos

Tu sabias?

Dos direitos e dos
deveres dos tradicionalistas

Exercícios

Cultura do mate

Prosa, verso e arte

Costura e Tradição

INFORMAÇÃO

TURISMO NO RIO GRANDE DO SUL



MOVIMENTO
TRADICIONALISTA
GAÚCHO

TURISMO NO RIO GRANDE DO SUL



Conhecido por suas inúmeras paisagens, pela mescla de povos e culturas e pela fusão de ventos, relevos e vegetações, o Estado do Rio Grande do Sul atrai uma enorme quantidade de turistas. Há destinos para todos os gostos: praia, serra, espaços rurais, trilhas, locais históricos. Agora, perguntamos: será que nós, os anfitriões, conhecemos os pontos turísticos de nosso estado?

Atualmente, vivemos uma pandemia causada pela Covid-19, e já que, em virtude do isolamento social, viajar pelo Rio Grande do Sul para conhecer a nossa riqueza turística se tornou algo distante da realidade, estudar, se inteirar e prestigiar através das fotografias se torna uma opção. Nessa conjuntura, convidamos: vamos conhecer alguns dos inúmeros pontos turísticos do Rio Grande do Sul?

Região Campos de Cima da Serra

A Região dos Campos de Cima da Serra garante turismo de aventura e ecoturismo, através dos parques nacionais Aparados da Serra e Serra Geral. A paisagem se completa com os famosos cânions; a base da culinária é o típico pinhão; e é enfatizada a cultura dos tropeiros. A



cidade de Cambará do Sul proporciona uma caminhada no cânion Itaimbezinho, bem como um tour rural pelos quintais da cidade. Em São José dos Ausentes, um dos principais pontos é o cânion Monte Negro e o Cachoeirão dos Rodrigues. São consideradas as mais belas paisagens do turismo de aventura no Rio Grande do Sul.

Região das Hortênsias

Com seu charme e encanto, a Região das Hortênsias contempla as cidades de Canela, Gramado, Nova Petrópolis, Picada Café e São Francisco de Paula. É um dos destinos mais prestigiados pelos turistas, pois se destaca na diversidade de paisagens e pontos turísticos: museus, parques temáticos, comércio, grandes eventos. A Cascata do Caracol, na cidade de Canela, é um dos símbolos da natureza gaúcha. Fábricas de chocolate, Igreja São Pedro, Lago Negro, Mini Mundo, Palácio dos Festivais e Vale do Quilombo são alguns dos principais espaços que a cidade de Gramado proporciona, além do Natal Luz, um evento que anualmente enaltece a magia natalina para milhares de turistas. Em São Francisco de Paula a natureza é contemplada através do Monumento ao Negrinho do Pastoreio e do Parque das Oito Cachoeiras. Essa região é extremamente reconhecida e prestigiada por todo Brasil.

RIQUEZAS E CULTURA

Região Litoral

No verão, é o destino predileto dos gaúchos, de norte a sul, o litoral gaúcho proporciona diversas paisagens turísticas, passando por cidades como Torres, Capão da Canoa, Osório e Rio Grande. As falésias e a única ilha marítima do Rio Grande do Sul, a Ilha dos Lobos, trazem o destaque ao município de Torres. Sem dúvidas, Capão da Canoa, é uma das praias mais visitadas no veraneio; além do mar, os turistas aproveitam para conhecer os parques aquáticos da cidade. A Terra dos Bons Ventos, Osório, situada ao pé da Serra Geral, possui um dos maiores parques eólicos do mundo e entre seus pontos turísticos está o Morro da Borússia. Em Rio Grande é possível encontrar praia e história: Cassino, a maior praia em extensão do mundo; Molhes da Barra; Catedral de São Pedro; Monumento-Túmulo a Bento Gonçalves; Porto do Rio Grande; Praça Tamandaré. A faixa litorânea em sua totalidade nos brinda com suas paisagens e riquezas naturais.



Região Porto Alegre

A dinamicidade e a imponência da beleza da Capital Porto Alegre atraem inúmeros turistas que buscam história, natureza e modernidade. O Centro Histórico é um dos pontos mais visitados da cidade, abrangendo o Mercado Público, a Casa de Cultura Mário Quintana, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul e o Theatro São Pedro. Nos finais de semana, um programa típico dos porto-alegrenses é tomar chimarrão com a família e amigos no Parque Farroupilha (Redenção) e no Parque Moinhos de Vento (Parcão). Sem mais, o famoso pôr-do-sol da Orla do Guaíba é uma das maiores preciosidades naturais de Porto Alegre. Conhecer a Capital dos Gaúchos é conhecer a essência de nosso estado.



Região Rota do Yucumã

Esta região é um dos epicentros da mescla de cultura do Rio Grande do Sul, possui características naturais próprias e contempla cidades como Derrubadas, Tenente Portela e Três Passos. O destino mais visitado é o ponto turístico que dá nome à rota: o maior salto longitudinal do mundo, o qual pertence ao município de Derrubadas e possui quedas de 1.800 metros de extensão, podendo chegar a 12 metros de altura. O Salto do Yucumã se localiza no Parque Estadual do Turvo, a maior reserva ecológica do estado, sendo um dos últimos refúgios de espécies como Harpia, Onça Pintada e Anta. A biodiversidade presente nessa rota é atrativa aos turistas de todo Brasil e de países vizinhos.

RIQUEZAS E CULTURA

Região Rota das Missões

Contempla a Região Rota das Missões o Sítio Arqueológico São Miguel das Missões, reconhecido em 1983 pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade, localizado na cidade de São Miguel das Missões. Cidades como Giruá, São Borja e Santo Ângelo também fazem parte deste núcleo regional. O Memorial à Coluna Prestes e a Catedral Angelopolitana se destacam como pontos históricos que merecem ser prestigiados na cidade de Santo Ângelo. Turistas que são amantes de pontos turísticos históricos devem conhecer a Rota das Missões, pois aqui a história permanece viva.



Região Uva e Vinho

A cultura italiana atrai os turistas a partir da gastronomia, arquitetura, história e paisagens únicas da serra gaúcha. A região é contemplada por cidades como Antônio Prado, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Farroupilha, Garibaldi, Guaporé e Veranópolis. O destaque é para os vinhedos e as charmosas vinícolas que estão, em maior número, no município de Bento Gonçalves, tornando-se a Capital da Uva e do Vinho no Brasil. Além do mais, a Casa da Erva-Mate, Casa da Ovelha e a Ferradura do Rio das Antas também podem ser prestigiados na cidade. A Capital do Espumante Brasileiro, Garibaldi, exala seu charme com a Maria Fumaça e a Estrada do Sabor. O ecoturismo é devidamente explorado pelos inúmeros visitantes que a região recebe, em virtude de seu encanto, beleza cultural e geográfica.



Praticar o turismo é mergulhar em diferentes culturas. É um privilégio para nós, tradicionalistas, percorrer o Rio Grande do Sul através dos eventos realizados pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho e ter a oportunidade de conhecer lugares com riquezas ímpares. Ademais, o turismo é fundamental em diversos municípios do estado, movendo sua economia e promovendo seu desenvolvimento. Por fim, incentivamos: quando tudo passar, colecionamos memórias e emoções através do turismo.

Texto: Jéssica Thaís Herrera

JUVENTUDE E MOVIMENTO



Para chegar onde desejo com esse texto, vou conceituar dois termos que se conectam e nos levam à reflexão necessária para gerar impacto; palavras servem para isso, movimentar. Então, espero que as próximas linhas ampliem pensamentos mesmo quando já se falou tanto do assunto. Para conceituar esses termos, dei os comandos das palavras e o famoso "Google pesquisar".

Juventude - período da vida do ser humano compreendido entre a infância e o desenvolvimento pleno de seu organismo.

Movimento - ato ou efeito de mover(-se). conjunto de ações de um grupo de pessoas mobilizadas por um mesmo fim. Imaginem uma pessoa passando por um período que vai levá-la ao seu desenvolvimento pleno, que vai definir toda a sua forma, seja física, intelectual, criativa: tudo está em transformação.

Agora, imaginem essa mesma pessoa, naquele momento crucial de descoberta, definição e formação, participando de um conjunto de ações em um grupo de pessoas com um objetivo comum.

E por fim, imaginem que um dos objetivos comuns desse movimento é auxiliar o Estado na solução dos seus problemas fundamentais e na conquista do bem

coletivo: temos o que seria a receita perfeita para tirar qualquer país de fora dos trilhos e montar um plano de (n)ação.

Isso é o que somos enquanto juventude tradicionalista: temos em nossas vidas os dias mais conturbados, importantes e definidores da nossa jornada, assim como vivemos uma organização rica em princípios que podem nortear as nossas ações para a transformação.

Agora continue pensando comigo, será que nós enxergamos o que vivemos todos os dias? Será que entendemos tudo o que está em nossas mãos?

Os maiores movimentos de mudança da sociedade nascem na juventude, e com o tradicionalismo gaúcho não foi diferente. Você conhece essa história: 8 jovens em 1947, uniram-se e organizaram o traslado dos restos mortais de David Canabarro, pegaram a centelha da Pira da Pátria e criaram a Chama Crioula.

O simbolismo que o Movimento trouxe ainda no seu início não pode ser esquecido. Nós nascemos do Brasil, nascemos de um 7 de setembro para desabrochar no 20. Essa é a juventude ativa como agente de transformação da sociedade, uma juventude incluída e ativa, não apenas simbolicamente, mas conquistando espaço pelo respeito aos símbolos e se entendendo como parte do todo.

JUVENTUDE E MOVIMENTO

Quando pensamos em auxiliar o Estado temos que entender a amplitude do termo. Pensar e entender qual o documento que protege a nossa manifestação cultural, porque eu consigo realizar o que realizo. Além disso, pensar nas ações que são executadas como uma forma de atingir quem não tem acesso, não só à cultura, mas também quem não tem acesso à educação, quem não tem acesso ao saneamento básico, quem não tem acesso ao respeito enquanto ser humano. Isso é auxiliar o Estado, é buscar atender ao todo.

Ser agente de mudança de um estado de bem estar social é abandonar estruturas pautadas na exclusão. E ainda vou além, em um contexto global, o ideal é ser um jovem que entenda os objetivos globais, buscando integrar o que o mundo anseia.

Estamos globalizados: por escolha nossa ou não, é uma realidade. O mundo escolheu não ter mais fronteiras, decidimos que queremos estar até onde nem sonhávamos e isso impulsiona a nossa cultura para os quatro cantos. É importante que, além de levar a cultura mundo afora, entenda-se como pertencente dessa realidade e, principalmente, capaz de alterá-la. Porque para poder levar a cultura mundo afora, nós precisamos ter mundo e o mundo precisa de nós para seguir existindo; nós somos ele.



Texto: Ana Carla Batista
Contato: anacarla@advbatista.com
Instagram: [@anacarlabatista](https://www.instagram.com/anacarlabatista)

CÓDIGO E ÉTICA

O Código de Ética Tradicionalista constitui-se num regramento orientador da conduta social dos tradicionalistas em geral, pessoas físicas, que prima pela observância de postura compatível com os princípios de dignidade, urbanidade, sociabilidade e moralidade, aplicando-se para sua observância, subsidiariamente, as diretrizes esculpidas no Estatuto e Regulamentos do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

DOS DIREITOS E DOS DEVERES DOS TRADICIONALISTAS

- ▶ Participar das atividades promovidas pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho.
- ▶ Representar o Movimento Tradicionalista Gaúcho, quando formal e expressamente designado para tal pelos titulares dos órgãos diretivos do MTG.
- ▶ Votar e ser votado, nos termos do Estatuto e Regulamento do Movimento Tradicionalista Gaúcho.
- ▶ Participar do Congresso Tradicionalista, da Convenção Tradicionalista, das reuniões de trabalho, observadas as regras específicas de cada um dos eventos.
- ▶ Receber orientações e informações por parte dos órgãos diretivos do Movimento Tradicionalista Gaúcho.
- ▶ Observar e fazer observar a Carta de Princípios do Movimento Tradicionalista Gaúcho.
- ▶ Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regulamento e demais regramentos existentes ou que venham a ser instituídos.
- ▶ Preservar, em sua conduta social, a honra, a nobreza, a dignidade, a retidão de caráter, próprias aos cidadãos conscientes das suas obrigações.
- ▶ Zelar e velar pela reputação pessoal e da sua condição de tradicionalista.
- ▶ Primar pelo decoro, lealdade e boa fé, quer no meio tradicionalista, quer no âmbito da sociedade.
- ▶ Zelar pelo bom nome do Movimento Tradicionalista Gaúcho.
- ▶ Desempenhar com honestidade, dedicação e isenção os cargos a que for guindado nas entidades filiadas, em comissões temporárias e/ou órgãos do Movimento Tradicionalista Gaúcho.
- ▶ Não se valer da causa tradicionalista para promoção pessoal, em detrimento dos princípios orientadores do tradicionalismo.
- ▶ Defender, valorizar e promover a tradição gaúcha.

EXERCÍCIOS

1. O mate que se toma antes de ir embora é denominado do como _____.
2. O _____ é o mate que fica na promessa, nunca chega. Sua nomenclatura é inspirada na literatura de João Simões Lopes Neto, na obra Contos Gauchescos.
3. Quando o cevador precisa se deslocar para servir o mate chamamos de _____.
4. A expressão "anda como mate apertado" significa que a pessoa está _____. Já a expressão "este não tem cruz no mate" se refere que a pessoa é _____.
5. "Fulano anda tomando mate com rapadura" significa que a pessoa referida está _____. Por sua vez, "fulano anda tomando mate de sol" quer dizer que a pessoa está _____.
6. A expressão "fulano é um peito de chaleira" significa que _____.
7. "Fulano anda de carijo aceso" quer dizer que a pessoa _____. Já a expressão "esquentar água para outros matearem" significa que é a pessoa _____.
8. O _____ consiste em recuperar a fortidão do chimarrão, é o último aproveitamento da erva-mate.
9. A brasa que gruda no fundo da chaleira possui superstições. Se for _____, significa que a pessoa terá a visita de uma pessoa importante. Se for _____, indica a visita de uma pessoa sem importância.
10. A _____ pode ser feita de qualquer lata e possui uma alça primitiva. Por seu turno, a _____ possui alça, tampa e um pequeno bico.

Elaboração: Jéssica Thaís Herrera

Respostas: 1. Mate de estribo; 2. Mate de João Cardoso; 3. Mate tamanqueado; 4. Sem dinheiro; Mau caráter; 5. Feliz; Sem dinheiro; 6. Exibido; 7. Anda de namoro; Tolo; 8. Mate de sol; 9. Grande; Pequena; 10. Cambona; Chicolateira.

COSTURA E TRADIÇÃO

ROSMARI FEYH



Nesta edição da coluna "Prosa, Verso e Arte" apresentaremos a história da costureira Rosmari Feyh (59), natural da cidade de Taquari e residente do município de Paverama. Rosmari aprendeu a costurar aos 14 anos, quando fez seu primeiro curso de corte e costura. Profissionalmente, iniciou há 25 anos, confeccionando trajes folclóricos alemães. Após, aperfeiçoou-se em moda festa, noiva e, por último, indumentária gaúcha.

Rosimari iniciou no tradicionalismo costurando para o CTG Estância do Siqueira, de Paverama, e para as entidades tradicionalistas das cidades vizinhas, como Taquari e Tabai. A partir da parceria com Joni Bilhar, proprietário da marca Traço Gaúcho, passou a fazer pilchas para invernações de muitas entidades que participam de grandes concursos de danças, como o ENART, JUVENART, FESTMIRIM e FEPART.

Ao ver as indumentárias prontas e os clientes satisfeitos, Rosmari conta que se sente realizada e valorizada em sua profissão. Em seu Atelier, já confeccionou indumentárias para entidades de muitas cidades do Rio Grande do Sul, como CTG Caandeiro da Amizade (Vera Cruz), CTG Chaleira Preta (Ijuí), CTG Estância do Siqueira (Paverama), CTG Felipe Portinho (Marau), CTG Lalau Miranda (Passo Fundo), CTG O Grito de Sepé (Entre-Ijuís), CTG Pelego Branco (Taquari), CTG Querência do Tio Pedro (Tabai), GTF Guapos da Agronomia (Passo Fundo); em parceria com Traço Gaúcho, costurou e presenteou todos os vestidos da 1ª Prenda do Rio Grande do Sul 2018/19, Jéssica Thaís Herrera. Além fronteiras, Rosmari fez as indumentárias para as invernações do CTG Querência de Santa Mônica da cidade de Colombo, no Paraná.

COSTURA E TRADIÇÃO



Contou que são muitas as histórias marcantes durante os 25 anos de profissão, mas destacou o acidente de carro que sofreu ao ir buscar tecidos na estamparia para fazer a indumentária do CTG Santa Mônica. O fato e o tempo necessário para sua recuperação acabaram atrasando a confecção e Rosimari teve de realizar a entrega pessoalmente. Viajou de avião até Colombo, no Paraná, e entregou a indumentária da entidade, que logo partiria para participar do FEPART. O prêmio de melhor indumentária gaúcha conquistado no evento compensou o susto e as dores do acidente.

Rosmari busca estar sempre atualizada e realiza estudos acerca das indumentárias gaúchas. Disse que recebe consultoria de Joni Bilhar sobre diretrizes e regulamentos do Movimento Tradicionalista Gaúcho e participa de palestras sobre o assunto com especialistas, como Ana Paula Vieira Labres.

Sente grande emoção ao ver os grupos de danças usando as pilchas costuradas pelo Atelier Rosmari; ressalta que o trabalho é árduo, pois são muitas horas costurando, principalmente perto de eventos como ENART, quando os prazos são apertados. Contou que já passou 48h costurando ininterruptamente para entregar indumentária no prazo, porém quando vê as entidades se apresentando nos tablados é recompensador.

O Atelier Rosmari fica localizado na Rua 4 de Julho, 7163, sala 102, em Paverama/RS. O contato pode ser feito pelo telefone (51) 99978-1602; nas redes sociais você encontra no Facebook: atelierrosmari, e no Instagram: @atelierrosmari.

Texto: Jéssica Thaís Herrera



MOVIMENTO
TRADICIONALISTA
GAÚCHO

Piá 21

Elaboração:
Departamento de Pesquisa e Difusão Cultural:
Jéssica Thaís Herrera e Tamara Trentini Rigo
Revisão:
Vice-Presidência de Cultura: Roberta R. Jacinto